

GRUPO DE ESTUDO E PESQUISA EM AVICULTURA – GEPA: consolidando o tripé Ensino X Pesquisa X Extensão

Ivandro Alves de Oliveira¹; Leonardo Luiz²; Marcel Samistraro³; Marinês Kerber⁴

INTRODUÇÃO

Durante os anos de 1950 a 1970, nosso país passou por grandes modificações em seu sistema agrário e produtivo, com intenso uso do chamado pacote tecnológico, passando de uma agricultura tradicional, com base em um modelo de auto-subsistência, para uma agricultura tecnificada, atendendo constantemente as exigências do mercado, inclusive, o mercado internacional. Todas estas transformações tiveram como suporte investimentos feitos pelo governo federal no âmbito da pesquisa, na busca por novas técnicas e tecnologias; no âmbito do ensino, com a formação de profissionais que levariam as “novidades” aos produtores, mediante o serviço de extensão rural.

Entretanto, a “distribuição” deste pacote tecnológico não teve garantida sua uniformidade, deixando por onde foi adotado, um rastro de desequilíbrios nas diferentes dimensões da sustentabilidade, como problemas de ordem econômica, ambiental e social. E, ainda hoje os produtores familiares tem dificuldades para atravessar a enorme lacuna que existe entre o conhecimento elaborado e instituído nos centros de ensino e pesquisa, e acessar novas técnicas e tecnologias colocadas a disposição do setor agropecuário. Esta lacuna que existe entre o conhecimento produzido e a sua aplicabilidade deve-se a diversos fatores, dentre eles, a falta de informação sobre a realidade dos sistemas de produção e de quem conduz tais sistemas. Associado a isso, temos o fato de que as instituições Públicas ou Privadas necessitam de dados científicos e informações reais – para fundamentar seus planos, programas e projetos.

¹Aluno do Instituto Federal Catarinense – Câmpus Videira. Curso Técnico em Agropecuária, Turma Agropecuária Integrado, 2011-I. E-mail: chikita_ivandro@hotmail.com

²Aluno do Instituto Federal Catarinense – Câmpus Videira. Curso Técnico em Agropecuária, Turma Agropecuária Integrado, 2011-I. E-mail: leo_luiz96@hotmail.com

³Aluno do Instituto Federal Catarinense – Câmpus Videira. Curso Técnico em Agropecuária, Turma Agropecuária Integrado, 2011-I. E-mail: marcel_samistraro@hotmail.com

⁴Professora Orientadora do Instituto Federal Catarinense – Câmpus Videira. E-mail: mkerber@ifc-videira.edu.br.

Neste sentido, o Grupo de Estudo e Pesquisa em Avicultura – GEPA teve como *objetivo* colocar em prática as funções sociais, científicas e educativas da instituição, mediante o ensino, a pesquisa e a extensão, possibilitando ao Instituto Federal Catarinense – Câmpus Videira atuar como agente do Desenvolvimento Rural Sustentável regional. O foco principal foi o levantamento de informações quantitativas e qualitativas, dos aspectos econômicos, sociais, ambientais e científicos da avicultura, visto a enorme importância sócio-econômica desta atividade produtiva no estado de Santa Catarina e na região.

Este projeto envolveu professores, alunos, pesquisadores, produtores rurais e representantes do comércio local. Os resultados serviram de base para a elaboração dos boletins informativos, para realização de novos estudos, buscando adotar um posicionamento estratégico e identificando potencialidades e demandas regionais. Também foi possível engajar estudantes com interesse em desenvolver estudos e pesquisa na área de avicultura, motivando-os a realizar atividades de caráter interdisciplinar. A partir do levantamento de demandas regionais e ao relacioná-las com as informações técnico-científicas produzidas nos centros de pesquisa e academias, possibilitou a junção da teoria com a prática.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O presente projeto teve início com a implantação do Grupo de Estudo e Pesquisa em Avicultura – GEPA, no segundo semestre de 2010, cujo objetivo foi colocar em prática as funções sociais, científicas e educativas da instituição, mediante o ensino, a pesquisa e a extensão, possibilitando ao Instituto Federal Catarinense – Câmpus Videira atuar como agente do Desenvolvimento Rural Sustentável regional.

A equipe que trabalhou pela implantação, o fez sem receber auxílio financeiro ou bolsa. Este fato, juntamente com a necessidade de seus integrantes estarem no último semestre do curso Técnico em Agropecuária, precisando focar em seus estágios curriculares obrigatórios, fez com que o GEPA parasse com suas atividades no final do 1º Semestre de 2011. No início de 2012, ocorreu a formação de um novo grupo de estudantes com interesse na área e foi feita a reativação do Grupo de Estudo e Pesquisa em Avicultura – GEPA, com o mesmo objetivo citando anteriormente.

Este foi conduzido através de ações, de forma a desenvolver o esforço conjunto, com intuito de realizar atividades que contemplassem o alcance dos objetivos propostos. Na sequência, será apresentada uma síntese das principais ações, que teve início com a seleção de estudantes para desenvolver as atividades, durante a vigência do projeto. O GEPA contou com três estudantes do curso Técnico em Agropecuária, um bolsista e os outros dois como colaboradores.

No tocante ao contato com colaboradores externos, foi dada continuidade e intensificado este contato com pesquisadores de outras instituições de pesquisa, com produtores rurais, com representantes do comércio local, conforme surgiam novas demandas.

As reuniões para planejamento das atividades - onde ocorreram discussões sobre assuntos técnicos de interesse comum aos membros e relevantes para o setor produtivo, e onde eram realizados monitoramento/avaliação das atividades – tiveram seu horário adequado, conforme a disponibilidade dos estudantes e do professor orientador, mantendo a periodicidade semanal. Durante estes encontros, também, eram levantados temas conexos, relacionados à Avicultura, que mereciam atenção especial - de estudo e pesquisa -, por parte dos componentes do GEPA.

A partir da escolha dos temas, eram realizados: a) levantamentos bibliográficos, buscando e consultando artigos científicos, com o objetivo de verificar o que já havia sido pesquisado, estudado, discutido e difundido sobre os assuntos escolhidos; b) entrevistas com profissionais que desenvolvem atividades ligadas à Avicultura, como é o caso dos produtores, agentes que prestam assistência técnica e extensão rural - ATER, pesquisadores; ou que tinham relação indireta, como os representantes do comércio local.

E, por fim, com base nas informações levantadas, eram realizadas sínteses dos assuntos, complementadas com imagens ilustrativas e elaborados os boletins informativos.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os resultados subjetivos se apresentam no fato de que a metodologia utilizada possibilitou ao grupo se manter atualizado e conhecer, de maneira efetiva, o caminho que a informação científica publicada percorre, discutindo-a de forma

crítica e analítica. Pois, ao fazer o levantamento bibliográfico sobre os temas escolhidos, os estudantes desenvolveram a capacidade de leitura e de análise, ponto este que é tido como diferencial, frente aos demais profissionais, uma vez que após o término da formação técnica, o mercado de trabalho exige que os profissionais se mantenham atualizados. E, também, permitiu aos estudantes, futuros profissionais, ter contato e conhecer diferentes elos que fazem parte da cadeia produtiva avícola e, assim, perceber que esta vai muito além do avicultor, enquanto segmento produtivo, e que existe uma interdependência e relação entre estes elos.

Os resultados objetivos estão expressos nos boletins informativos, elaborados durante o período de vigência do projeto, que foram e serão apresentados para a comunidade acadêmica e regional, mediante a entrega destes e apresentação de artigo e banner, durante a 1ª e a 2ª Feira de Iniciação Científica e Extensão – FICE, do IFC – Câmpus Videira e durante a VI Mostra Nacional de Iniciação Científica e Tecnológica Interdisciplinar (VI MICTI).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com a reativação do Grupo de Estudo e Pesquisa em Avicultura – GEPA, além de possibilitar ao IFC – Câmpus Videira consolidar o tripé Ensino X Pesquisa X Extensão, também possibilitou a formação de recursos humanos para a Avicultura, oportunizando aos estudantes com interesse neste área, que dedicassem tempo de estudo e pesquisa, durante o período de formação técnica, desenvolvendo características como responsabilidade e capacidade de trabalho em equipe. Salienta-se que estas são algumas das características buscadas pelos empregadores, no mercado de trabalho, em relação ao perfil do Técnico em Agropecuária.

O estímulo gerado a partir da busca de temas, e de respectivas bibliografias, possibilitou a inserção destes estudantes no chamado universo da produção científica, identificando que este universo é muito dinâmico e com muitas informações novas, que surgem a todo o instante. E que diante de tantas informações novas, é imprescindível que se busque e selecione as informações confiáveis.

O contato feito com os produtores, pesquisadores e outros profissionais inseridos na cadeia produtiva, com o objetivo de levantar informações quantitativas e qualitativas, sobre os diferentes aspectos relacionados à Avicultura, enquanto atividade produtiva, possibilitou que os estudantes contemplassem ações de pesquisa; e ao elaborar e distribuir os boletins informativos, transmitindo os conhecimentos construídos e informações adquiridas, aos colegas e à comunidade local, as ações de extensão de foram contempladas. Acredita-se que todos os objetivos propostos foram alcançados.

REFERÊNCIAS

CORRÊA, E. J. **Extensão universitária, política institucional e inclusão social.** Revista brasileira de extensão universitária, Rio de Janeiro, v. 1, n. 1, p. 12-15, jul.-dez. 2003.

FILHO, A. M. A. **Política da extensão.** Revista Integração ensino-pesquisa-extensão, São Paulo, n. 9, p. 138-143, mai 1997.

MARCHI, E. **Ensino e extensão:** uma indissociabilidade natural. In: UFPR. Perfil da extensão universitária. Curitiba, 1995. p. 40-43. (UFPR. Cadernos de Extensão, 01).

Secretaria de Estado de Desenvolvimento Regional de Videira. Dados disponíveis em:
http://vii.sdr.sc.gov.br/index.php?option=com_content&task=view&id=19&Itemid=70.
Acesso em 29 mai. 2012.

Síntese Anual da Agricultura de Santa Catarina. Florianópolis: Epagri/Cepa. 2008/2009.